

Aula 16 (02/10)

Transformações Lineares e Bases.

Como construir uma transformação linear?

Teorema: Sejam U, V espaços vetoriais, $\{u_1, \dots, u_k\} = \beta$ base de U , $\{v_1, \dots, v_k\} \subset V$ quaisquer. Então existe única transformação linear $T: U \rightarrow V$ tal que

$$T(u_1) = v_1, \dots, T(u_k) = v_k.$$

Dem: Vamos construir explicitamente T . Seja $u \in U$. Como β é base de U , $u = a_1 u_1 + \dots + a_k u_k$.

Queremos construir T linear. Então defina

$$T(u) = T(a_1 u_1 + \dots + a_k u_k) = a_1 v_1 + \dots + a_k v_k.$$

Desta forma T está definida $\forall u \in U$ e T é linear. (exercício: verifiquem que realmente T é linear).

Para ver que T é única, suponha que $\tilde{T}: U \rightarrow V$ satisfaz $\tilde{T}(u_1) = v_1, \dots, \tilde{T}(u_k) = v_k$ e \tilde{T} é linear.

Então para $u \in U$ genérico, $u = a_1 u_1 + \dots + a_k u_k$ e portanto

$$\begin{aligned}\tilde{T}(u) &= \tilde{T}(a_1 u_1 + \dots + a_k u_k) \\ &= a_1 \tilde{T}(u_1) + \dots + a_k \tilde{T}(u_k) \\ &= a_1 v_1 + \dots + a_k v_k = T(u).\end{aligned}$$

Assim, $\tilde{T}(u) = T(u) \quad \forall u \in U$, ou seja, $\tilde{T} = T$. ■

Provaremos o Teorema do Núcleo-Imagem:

Teorema: $T: U \rightarrow V$ linear. Então

$$\dim U = \dim \text{Nuc}(T) + \dim \text{Im}(T).$$

Dem: Considere que $\dim U = n$, $\dim \text{Nuc}(T) = k$.

Mostraremos que $\dim \text{Im}(T) = n - k$. Seja

$\beta = \{u_1, \dots, u_k\}$ base de $\text{Nuc}(T)$. Acrescenta $n - k$ vetores de modo a obter uma base de U :

$\gamma = \{u_1, \dots, u_k, u_{k+1}, \dots, u_n\}$ base de U .

Como $T(u_1) = \dots = T(u_k) = 0$ e γ é base de

U , então $T(u) = T(a_1 u_1 + \dots + a_n u_n)$

$$= a_1 T(u_1) + \dots + a_n T(u_n)$$

$$= a_{k+1} T(u_{k+1}) + \dots + a_n T(u_n).$$

Em outras palavras: $\text{Im}(T) = \text{span} \{T(u_{k+1}), \dots, T(u_n)\}$.

Vamos mostrar que $\{T(u_{k+1}), \dots, T(u_n)\}$ é LI:

se $b_{k+1}, \dots, b_n \in \mathbb{R}$ são tais que

$$b_{k+1}T(u_{k+1}) + \dots + b_nT(u_n) \stackrel{\textcircled{*}}{=} 0, \text{ então}$$

$$T(b_{k+1}u_{k+1} + \dots + b_nu_n) = 0 \text{ e portanto}$$

$b_{k+1}u_{k+1} + \dots + b_nu_n \in \text{Nuc}(T)$. Como β é base

de $\text{Nuc}(T)$, existem $c_1, \dots, c_k \in \mathbb{R}$ tais que

$$b_{k+1}u_{k+1} + \dots + b_nu_n = c_1u_1 + \dots + c_ku_k. \text{ Logo}$$

$$c_1u_1 + \dots + c_ku_k - b_{k+1}u_{k+1} - \dots - b_nu_n = 0. \text{ Como}$$

$$\beta \text{ é base, } c_1 = \dots = c_k = b_{k+1} = \dots = b_n = 0.$$

Como concluímos que $b_{k+1} = \dots = b_n = 0$, a comb. linear

$\textcircled{*}$ tem necessariamente coefs nulos, ou seja,

$\underbrace{\{T(u_{k+1}), \dots, T(u_n)\}}_{n-k \text{ vetores}}$ é LI. Logo $\dim \text{Im}(T) = n-k$.

$\xrightarrow{\hspace{15em}}$

Exemplo: Encontre a T. Linear $T: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$

tal que $T(1,1) = (1,0,1)$ e $T(1,-1) = (-2,0,-2)$.

Sol: $\{(1,1), (1,-1)\}$ é base de \mathbb{R}^2 . Então um vetor genérico (x,y) é C.L. dessa base:

$$(x,y) = \frac{x+y}{2} (1,1) + \frac{x-y}{2} (1,-1). \text{ Logo,}$$

$$T(x,y) = T\left(\frac{x+y}{2} (1,1) + \frac{x-y}{2} (1,-1)\right)$$

$$= \frac{x+y}{2} T(1,1) + \frac{x-y}{2} T(1,-1) =$$

$$= \frac{x+y}{2} (1,0,1) + \frac{x-y}{2} (-2,0,-2) = \left(\frac{-x+3y}{2}, 0, \frac{-x+3y}{2}\right).$$

$$\text{Portanto } T(x,y) = \left(\frac{-x+3y}{2}, 0, \frac{-x+3y}{2}\right).$$

Observe que $T(x,y) = \left(\frac{-x+3y}{2}\right) (1,0,1)$. Portanto

$$\text{Nuc}(T) = \text{span}\{(3,1)\}, \text{ Im}(T) = \text{span}\{(1,0,1)\}$$

Obs: Se definirmos $\tilde{T}: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ por

$$\tilde{T}(1,1) = (1,0,1), \tilde{T}(3,1) = (0,0,0),$$

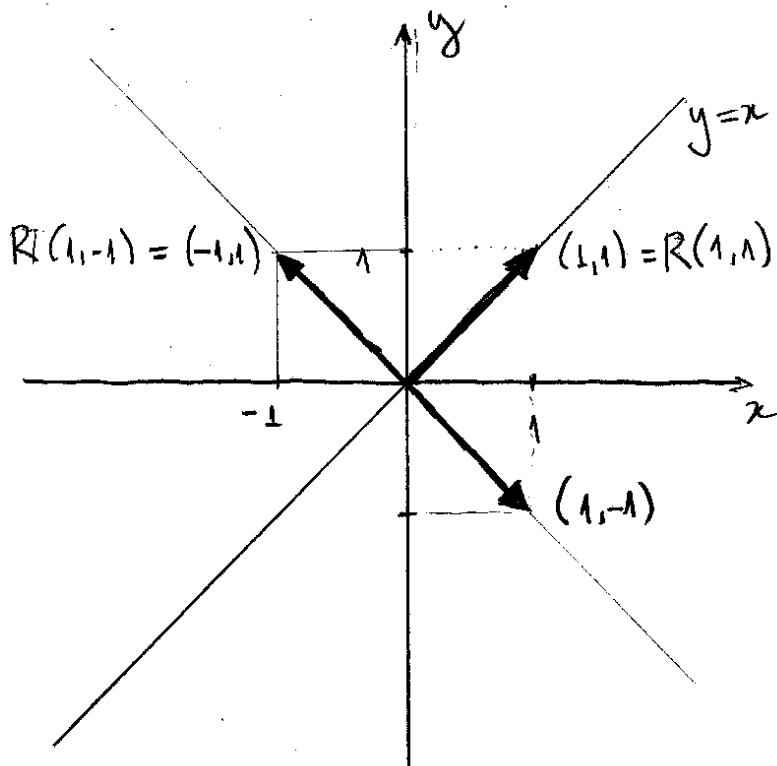
então $\tilde{T} = T$, pois \tilde{T} e T coincidem na base $\{(1,1), (3,1)\}$. (ver o 1º teorema da aula).

Exemplo: Encontre $R: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ tal que $R(1,1) = (1,1)$ e $R(1,-1) = (-1,1)$

Sol: Novamente:

$$(x,y) = \frac{x+y}{2}(1,1) + \frac{x-y}{2}(1,-1). \text{ Então}$$

$$\begin{aligned} R(x,y) &= \frac{x+y}{2}R(1,1) + \frac{x-y}{2}R(1,-1) \\ &= \frac{x+y}{2}(1,1) + \frac{x-y}{2}(-1,1) = (y,x) \end{aligned}$$



Geometricamente, R é a reflexão em torno da reta $y=x$. (também conhecida como espelhamento em torno da reta $y=x$)